Ribeirão Foto Sensível

Ficha Técnica

Ribeirão Foto Sensível

Lembranças do Ribeirão da Ilha
Ilha de Santa Catarina Brasil

Direção Editorial e Audiovisual
Daniel Choma

Direção de Pesquisa e Produção
Tati Costa

Fotografias cedidas por
Ecomuseu do Ribeirão da Ilha
Casa da Memória de Florianópolis
Biblioteca Universitária da UFSC
Sociedade Musical e Recreativa Lapa
Arnoldo Feliciano (Dedinha)
Alécio Heidenreich
Anita Lopes de Moraes
Nereu do Vale Pereira

Trilha Musical do Documentário
Domingos de Salvi - viola caipira
Marcelo Portela - rabeca
Cristian Faig - flauta
Banda da Lapa - banda de música

E-mail: contato@camaraclara.org.br

Website: www.camaraclara.org.br

Ficha catalográfica:

R484 Ribeirão Foto Sensível. Lembranças do Ribeirão da Ilha, Ilha de Santa Catarina, Brasil. Daniel Choma e Tati Costa – 1. ed. – Florianópolis : Câmara Clara, 2018. 56 p.

ISBN 978-85-62002-11-3
Acompanha DVD com documentário.

1. Fotografia. 2. Memória. 3. Audiovisual. 4. Cidades.
I. Choma, Daniel. II. Costa, Tati.

CDU: 77

Iniciativa e Produção

Câmara Clara
Instituto de Memória e Imagem

Apoio

Banda da Lapa

Realização

FCC
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Índice iconográfico

01
Devotos navegam em uma baleeira, tendo ao fundo a Freguesia do Ribeirão da Ilha.
Data estimada: década de 1940.
Foto: Henrique Berenhauser.
Fonte: Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

02
Time do Ipiranga, em frente à Igreja Nossa Senhora da Lapa.
Fonte: arquivo pessoal de Arnoldo Feliciano (Dedinha).

03
Crianças brincam em praça à beira-mar, na atual Rodovia Baldicero Filomeno.
Década de 1970.
Fonte: Casa da Memória.

04
Meninos e famílias sentadas à beira da atual Rodovia Baldicero Filomeno.
Década de 1970.
Fonte: Casa da Memória.

05
Os foliões e seus instrumentos: caixa do Divino, viola, rabeca e cavaquinho.
Década de 1950.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

06
Conjunto Tarajan, composto por Terezinha, Avany, Ruth, Ady, Júlia, Anita e Neli.
Ao centro, Dorismundo. Década de 1950.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

07 e 08
Devotos do Divino Espírito Santo em peditório com a Bandeira do Divino.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

9 e 10
Vistas da atual Rodovia Baldicero Filomeno antes da pavimentação. Década de 1970.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

11 e 12
Casas na Freguesia do Ribeirão da Ilha, na atual Rodovia Baldicero Filomeno.
Década de 1970.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

13
Residência na Costeira do Ribeirão da Ilha.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

14
Primeira sede do Ecomuseu do Ribeirão da Ilha (antigo Museu do Ribeirão).
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

15
Residência na Costeira do Ribeirão.
Década de 1970. Foto: Nereu do Vale Pereira.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

16
Residências na atual rodovia Baldicero Filomeno.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

17
Casa na região da Tapera do Sul, construída em 1780 por Francisco Thomaz dos Santos.
Foto: Nereu do Vale Pereira. 1970.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

18
Grupo diante da Igreja de Nossa Senhora da Lapa. Data estimada: década de 1940.
Foto: Henrique Berenhauser.
Fonte: Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

19
Moças posam diante da cruz da Igreja de Nossa Senhora da Lapa, situada em sua posição original. 1947.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

20
Saída de uma missa de crianças na Igreja de Nossa Senhora da Lapa. 1926.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

21
Grupo na praça da Igreja de Nossa Senhora da Lapa.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

22 e 23
Integrantes da Banda da Lapa.
Data estimada: década de 1940 (foto 23) e 1928 (foto 24).
Fontes: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha (foto 23) e arquivo pessoal de Alécio Heidenreich (foto 24).

24
Casal de moradores do Ribeirão da Ilha fotografados por Nereu do Vale Pereira.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

25
Tio Adão. Fotografado em 1966, ano em que faleceu com 97 anos de idade.
Foto: Nereu do Vale Pereira.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

26
Alécio Heidenreich em sua oficina de construção de embarcações baleeiras. Década de 1990.
Fonte: arquivo pessoal de Alécio Heidenreich.

27
Rendeira e seus filhos, fotografados na década de 1970 por Nereu do Vale Pereira. Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

28
Crianças e professoras na escola. Escola Dom Jaime de Barros Câmara. 1970.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

29
Coroação de Nossa Senhora organizada pelo professor Sebastião Dutra de Barcelos. Década de 1950. Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

30 e 31 Festa de Nossa Senhora do Rosário. 1950. Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.
32 Filhas de Maria do Ribeirão da Ilha. 1952. Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.
33 Cerimônia da Coroação. Década de 1950. Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

34
Procissão de Nossa Senhora da Lapa.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

35
Procissão de Nossa Senhora da Lapa.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

36
Na imagem à frente, foto da procissão de Nossa Senhora do Rosário, década de 1960. Na imagem ao fundo, apresentação da Banda da Lapa em 1973.
Fonte: arquivo pessoal de Arnoldo Feliciano (Dedinha).

37
Banda da Lapa diante da Igreja de Nossa Senhora da Lapa. Década de 1960.
Fonte: Banda da Lapa.

38
Banda do Zé Pereira (formada por músicos da Banda da Lapa) em cena no carnaval de rua. Com o surdo e o apito, Agenor Firmino da Silva. Década de 1960.
Fonte: Banda da Lapa.

39
Integrantes da Banda da Lapa. 1952.
Fonte: arquivo pessoal de Anita Lopes.

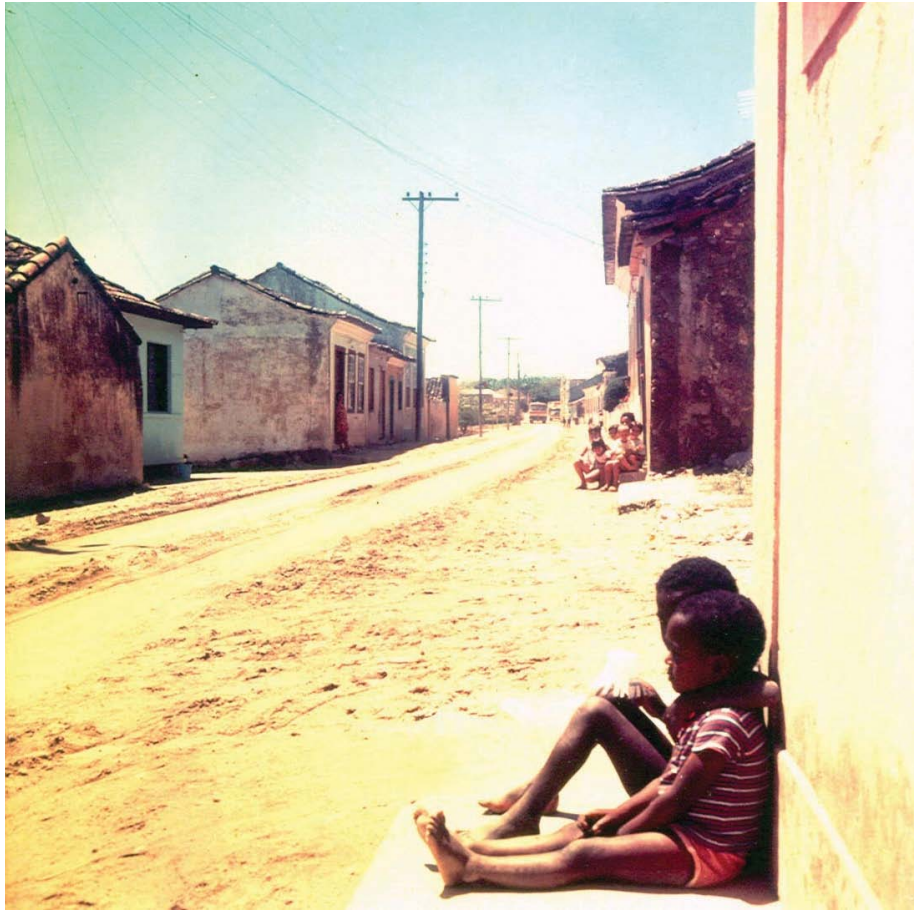
40
Banda da Lapa acompanha procissão.
Década de 1960.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

41
Procissão de Nossa Senhora do Rosário e São Sebastião. 1942.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

42 e 43
Tapetes artesanais confeccionados pela comunidade local em homenagem ao dia de Corpus Christi. Década de 1960.
Fonte: Ecomuseu do Ribeirão da Ilha.

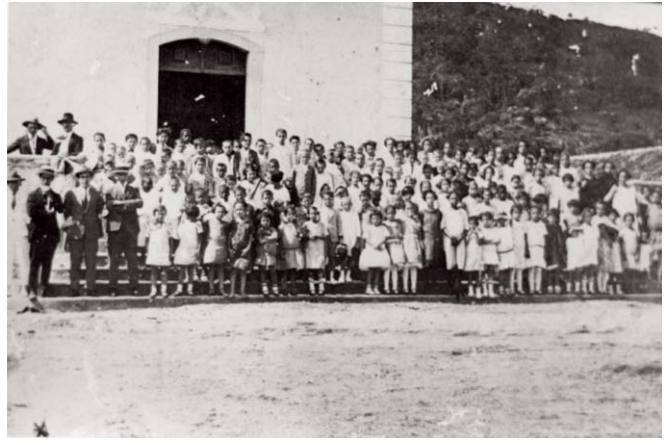
46
Praia da Freguesia do Ribeirão da Ilha.
Foto: Henrique Berenhauser.
Fonte: Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

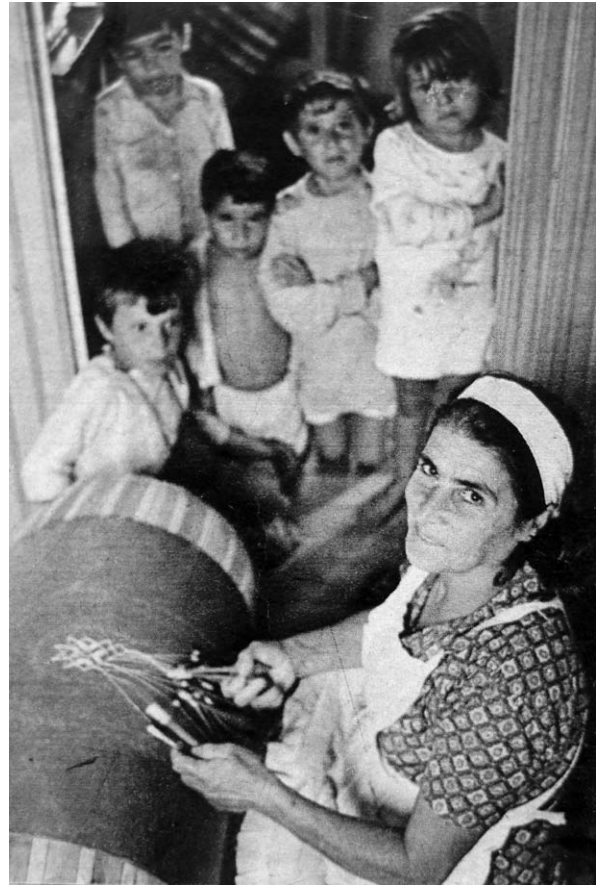
44 e 45
Dois instantes na rua, atual Rodovia Baldicero Filomeno. Década de 1970.
Foto: Waldemar Anacleto.
Fonte: Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina.

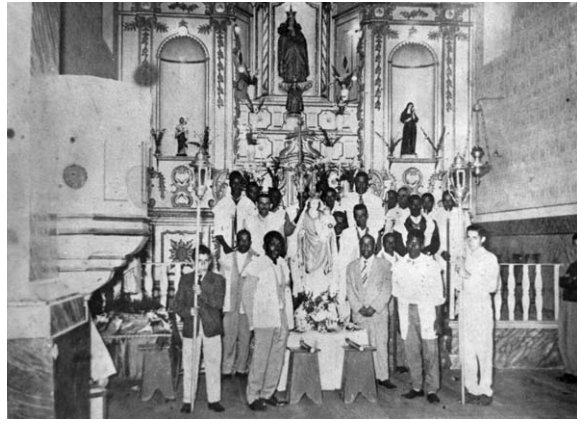


Coca-Cola

MUSEU DO RIBEIRÃO







1806

40

Entre a imagem e a imaginação, o Ribeirão da Ilha de cada um

Por Daniel Choma e Tati Costa. Coordenadores da Câmara Clara - Instituto de Memória e Imagem.

Toda fotografia desperta diferentes sentidos e sentimentos a cada pessoa que se dispõe a navegar com atenção sobre ela. O olhar percorre a imagem, que então perde sua aparente fixidez – a imaginação passa a animá-la. As lembranças transformam sua densidade e a superfície que se acreditava ser bidimensional, palpável, revela-se areia movediça, lodo, mangue, oceano profundo. Encontro entre dois tempos – o do instante em que a fotografia foi registrada e o momento de sua contemplação por um espectador ou espectadora. Representação do passado que ativa a memória do narrador no presente, a fotografia talvez revele tanto sobre quem a vê quanto quem a vê pode contar sobre a fotografia.

Este livro e o documentário *Ribeirão Foto Sensível* (presente no DVD em anexo) apresentam um mosaico de imagens e narrativas sobre o Ribeirão da Ilha, com ênfase nas memórias relacionadas à vida social em sua Freguesia. Apenas um recorte dentre muitos outros possíveis.

Pequenas histórias em torno de fotografias que se encontravam dispersas; esparsas reminiscências que aqui se apresentam unidas como numa colcha rendada.

A intenção não foi traduzir a história deste lugar tão antigo e importante, mas tão somente revelar lembranças do breve século XX, vividas e narradas por alguns de seus moradores e moradoras.

Com esta publicação, pretende-se dar voz e visibilidade às lembranças que permanecem vivas, valorizando experiências individuais que são, ao mesmo tempo, singulares e representativas da coletividade que compartilhou do mesmo espaço e tempo histórico.

Certamente muitas fotografias e histórias importantes ficaram de fora deste material e espera-se que isto sirva de estímulo para que outros grupos culturais se sintam instigados a revelar publicamente seus recortes e pontos de vista.

As ações de pesquisa, produção e difusão cultural desenvolvidas no projeto *Ribeirão Foto Sensível* visaram levantar, identificar, digitalizar e colocar em circulação fotografias antigas, por meio de entrevistas, documentário, atividades de educação patrimonial junto a grupo de idosos e escolas e distribuição gratuita deste livro e DVD.

Além do acervo do Instituto Câmara Clara sobre o Ribeirão da Ilha, foram pesquisados os arquivos de outras onze instituições em Florianópolis: Casa da Memória, Ecomuseu do Ribeirão da Ilha, Museu Histórico de Santa Catarina, Arquivo Público do Estado, Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, MArquE-UFSC, Biblioteca Universitária da UFSC, IPHAN-SC, Arquivo Público Municipal, Biblioteca Pública do Estado e Banda da Lapa.

Senhoras e senhores da comunidade também foram envolvidos no processo de levantamento fotográfico, com uma atividade no grupo de idosos do Conselho Comunitário do Ribeirão da Ilha, em que se realizou uma dinâmica de roda de histórias a partir de fotografias antigas e atuais do bairro, ampliadas.

Amélia e Adir observam fotografia durante atividade do projeto Ribeirão Foto Sensível no grupo de idosos do Centro Social Comunitário do Ribeirão da Ilha. 2017.

Foto: Daniel Choma.
Fonte: Instituto Câmara Clara.

Durante as atividades, a equipe da Câmara Clara identificou as pessoas que possuíam fotos do bairro em seus acervos, procedendo então agendamento para visita e entrevista.

Nos acervos públicos e privados visitados foram encontradas fotografias realizadas no século 20, sendo que para a seleção das imagens foi dada preferência às registradas entre as décadas de 1940 e 1970, período em que a maior parte dos entrevistados e entrevistadas viveram sua infância e juventude. As imagens que não se encontravam digitalizadas foram refotografadas.

Um conjunto de quarenta fotografias foi selecionado e ampliado em papel e utilizado nas dezenove entrevistas registradas em áudio e vídeo, cujos trechos estão presentes no documentário *Ribeirão Foto Sensível*.

Nas entrevistas, a fotografia assumiu o papel de condutor das conversas e de fagulha que acende a memória.

A partir de imagens praticamente esquecidas, guardadas há tempos pelo tempo, dispersas em diferentes acervos públicos e particulares, buscou-se reunir e trazer à cena os segredos guardados em fotografias do passado.

Lembranças que permanecem presentes e ativas, impregnando de sentidos o cotidiano e o imaginário de várias gerações. Memórias latentes e compartilhadas que, ao serem valorizadas pela linguagem artística e circulação social, buscam fortalecer o sentimento de pertencimento, autoestima e identificação cultural das comunidades envolvidas.

A organização desta publicação tem finalidade cultural e não-comercial. A distribuição dos exemplares foi realizada gratuitamente, com destinação a escolas, cineclubes, museus, universidades e instituições culturais de Santa Catarina e demais colaboradores do projeto. Alguns dos autores das fotografias presentes neste livreto não puderam ser identificados, por faltar esta informação nos acervos de origem.

Caso algum autor ou autora não tenham sido devidamente citados nas legendas, favor entrar em contato pelo e-mail contato@camaraclara.org.br que realizaremos a atualização da informação na versão digital deste livreto que será disponibilizada na Internet no endereço www.camaraclara.org.br/ribeirao

A distribuição gratuita de exemplares deste Livro e DVD *Ribeirão Foto Sensível* a escolas públicas de Florianópolis que mantém atividades de cineclube, vai ao

À esquerda, bilros, almofada e renda de Dona Mulata, entrevistada para o documentário Ribeirão Foto Sensível. 2018. Fonte: Instituto Câmara Clara.

Hadelina Helena Vieira observa foto da Banda da Lapa durante entrevista para o documentário Ribeirão Foto Sensível. 2017.

Foto: Daniel Choma.
Fonte: Instituto Câmara Clara.

Integrantes da Banda da Lapa diante da Igreja N. Sra. da Lapa em três momentos: décadas de 1960, 1970 e 1980. Fonte: Banda da Lapa.

encontro da Lei 13.006 de 2014, que determina a exibição de filmes nacionais como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica das escolas de educação básica. Neste sentido, o documentário presente no DVD, as imagens presentes no Livro e os monóculos entregues poderão servir como recurso aos professores e professoras de história, geografia, ciências, artes, filosofia, dentre outras.

Cada vez mais, é através das imagens que os grupos sociais se representam, se comunicam, se reconhecem. As imagens testemunham as transformações dos espaços ao longo do tempo, rupturas e permanências, reminiscências, esquecimentos.

Neste sentido, o uso de fotografias, monóculos e audiovisuais em sala de aula visa atrair os estudantes para o estudo da história do seu território, o Ribeirão da Ilha, e envolvê-los na construção do conhecimento histórico com as ferramentas do contemporâneo - que estão em suas mãos.

Agradecimentos especiais

Às pessoas que colaboraram conosco cedendo entrevistas e fotografias:

- Alécio Heidenreich
- Alexandro d´Avila Heidenreich
- Álvaro Dias Zatarian
- Amélia Maria Xavier
- Antonio José Antunes (Polaco)
- Arnoldo João de Souza
- Arnoldo Manoel Feliciano (Dedinha)
- Catarina Ondina de Aguiar
- Claudete Fraga
- Edson Simas
- Fernando Luiz Correa (Manduca)
- Hadelina Helena Vieira
- Ivonira Julieta da Silva
- Juliana Machado da Silveira
- Lídia Solange de Souza
- Marly de Ávila
- Nereu do Vale Pereira
- Vandina de Souza Amorim Barros (Dona Mulata)
- Vilson Roberto Xavier
- Virgínia Maria da Silva Cunha

Às equipes dos arquivos consultados e demais instituições que apoiaram esta realização:

- Ecomuseu do Ribeirão da Ilha;
- Casa da Memória – Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes;
- Setor de Coleções Especiais – Biblioteca Universitária – Campus Florianópolis – UFSC;
- Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral - UFSC;
- Paróquia Nossa Senhora da Lapa (Matriz da Freguesia do Ribeirão da Ilha);
- Escola Estadual EEB Dom Jaime de Barros Câmara;
- Conselho Comunitário do Ribeirão da Ilha;
- Grupo de Idosos do Conselho Comunitário do Ribeirão da Ilha;
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Superintendência em Santa Catarina;
- Fundação Catarinense de Cultura e Governo de Santa Catarina – Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte;
- Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, Ministério da Cultura e Governo Federal.

Aos músicos, musicistas e diretoria da Banda da Lapa – Sociedade Musical e Recreativa Lapa.

Aos moradores e moradoras do Ribeirão da Ilha.

Aos fotógrafos e fotógrafas autores das imagens aqui publicadas e a todas as pessoas presentes nas fotografias.

Na página ao lado, Nereu do Vale Pereira, fundador e diretor do Ecomuseu do Ribeirão da Ilha, instituição que cedeu a maioria das fotos aqui presentes.
Foto: Daniel Choma.

Obras de referência

• **Ribeirão da Ilha: vida e retratos: um distrito em destaque.** Autores: Nereu do Vale Pereira; Francisco do Vale Pereira e Waldemar Joaquim da Silva Neto. 1991.

• **Contributo açoriano para a construção do mosaico cultural catarinense.**
Autor: Nereu do Vale Pereira. 2003.

• **Ilha de Santa Catarina: Florianópolis.**
Organizador: Gilberto Schmidt Gerlach. 2015.

• **Desterro: Ilha de Santa Catarina.**
Organizador: Gilberto Schmidt Gerlach. 2010.

• **Nossa Senhora do Desterro.**
Autor: Oswaldo R. Cabral. 1979. Volume 1: Notícia. Volume 2: Memória.

• **História de Santa Catarina.**
Autor: Oswaldo R. Cabral. 1987.

• **O fantástico na Ilha de Santa Catarina.** Autor: Franklin Cascaes. 2012.

• **Crônicas de Cascaes: primeiro volume.**
Autor: Franklin Cascaes. 2008.

• **Santa Catarina: a ilha.**
Autor: Virgílio Várzea. 1984.

• **A arte de ser parente: negros/as açorianos/as no sul do Brasil.**
Autora: Marta Magda Antunes Machado.
Tese – Doutorado em Antropologia Social – Universidade Federal de Santa Catarina. 2016.

• **Construção da memória social na Sociedade Musical e Recreativa Lapa e na Sociedade Musical Amor à Arte.**
Autor: Wellinton Carlos Correa.
Monografia – Graduação em História – Universidade Federal de Santa Catarina. 2013.

• **Estratégias de comunicação em grupos culturais: Banda da Lapa, Grupo Folclórico e Foliões do Divino.**
Autora: Valéria Valdeci Martins.
Monografia – Graduação em Comunicação Social / Jornalismo – Universidade do Sul de Santa Catarina. 2012.

• **Roteiro das Manifestações Culturais do Município de Florianópolis.**
Elaboração: Equipe Técnica da Coordenadoria de Patrimônio Cultural da Fundação Franklin Cascaes. 2008.

• **De quem é o Ribeirão?: imagem, paisagem e identidade em contextos de patrimonialização.**
Autora: Mariela Felisbino da Silveira.
Dissertação – Mestrado em Antropologia Social – Universidade Federal de Santa Catarina. 2015.

• **"Atrás do Zé Pereira só não vai quem já morreu": patrimônio cultural imaterial na Freguesia de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão da Ilha.**
Autora: Mariela Felisbino da Silveira.
Monografia – Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal de Santa Catarina. 2010.

• **Ilha de Santa Catarina: relatos de viajantes estrangeiros nos séculos XVIII e XIX.**
Organizador: Paulo Berger. 1990.

Iniciativa e Produção

Câmara Clara
Instituto de Memória e Imagem

Apoio

Banda da Lapa

Realização

FCC
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte

SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL
GOVERNO FEDERAL